

1957

TEATRO
DE
JOSÉ RÉGIO

V

Três Peças
em um acto

.

Três Máscaras
O Meu Caso
Mário ou Eu Próprio – o Outro

PORTUGÁLIA

JOSÉ RÉGIO

TRÊS PEÇAS EM UM ACTO

TRÊS MÁSCARAS

fantasia dramática

O MEU CASO

farsa

MÁRIO OU EU PRÓPRIO - O OUTRO

episódio tragicómico



PORTUGÁLIA EDITORA
LISBOA

TRÊS MÁSCARAS

FANTASIA DRAMÁTICA EM UM ACTO

FIGURANTES

COLUMBINA — 27 anos

PIERROT — 28 anos

MEFISTÓFELES — 30 anos

A DONA DA CASA — 35 anos

mulheres e homens mascarados

ACTO ÚNICO

(A acção decorre na actualidade, durante um baile de terça-feira de Entrudo, numa casa elegante da Capital. A cena representa uma sala próxima do salão de baile. Arranjo simples, rico, e de gosto. Grande porta envidraçada ao fundo, para uma varanda. Porta larga à esquerda, outra à direita. A sala está deserta ao subir o pano. Chegam, abafados, os sons dum terceto que toca um tango no salão. Ouvem-se durante uma parte do diálogo, até que se indique silêncio. Columbina entra a correr pela esquerda, logo seguida de Pierrot. Mefistófeles sai-lhe ao encontro pela direita. Columbina corre até boca de cena, volta-se de repente para eles.)

COLUMBINA

Estou então entre dois fogos ?

PIERROT

*avança um passo, com ambas
as mãos no peito:*

O do meu coração, Columbina !

TRÊS MÁSCARAS

MEFISTÓFELES

avança também um passo, dobra-se numa leve reverência:

Columbina..., o do meu desejo.

COLUMBINA

Bravo! Gentis e perseverantes. Vejo-me reduzida a ouvir-vos. Já é um triunfo vosso. Ainda bem que sois dois, um neutralizará o outro. (*Puxa duma cadeira, senta-se a meio da cena, voltada para o público.*) Vem cá, Pierrot! (*Pierrot, de salto, vem cair a seus pés.*) Vem também, Mefistófeles! (*Mefistófeles adianta-se com aprumo e graça, para quase em frente dela, espera.*) E agora divirtam-me! conquistem-me! Façam-me esquecer que me obrigam a ouvi-los.

PIERROT E MEFISTÓFELES,

a um tempo:

Quando aqui entrei, Columbina...

(*Calam-se ambos, entreolham-se; cada um espera que o outro prossiga. Silêncio breve.*)

COLUMBINA

Meu Deus! não falem ambos a um tempo! e não principiem assim. Que vão dizer-me? O comum: «Quando aqui entrei, Columbina, não supunha vir encontrar...» Ou então: «Quando entrei, Columbina, já trazia a certeza de vir encontrar...» Pelo amor de Deus! Lembrem-se

que sou uma rapariga mais ou menos moderna,
e que não chego da provincia.

PIERROT

Eu não ia dizer isso, Columbina.

COLUMBINA

Apostamos que sim?

MEFISTÓFELES

Veio-te à cabeça que o dissesse eu?

PIERROT

Pois bem, Columbina: é verdade! Eu ia dizer:
«Quando aqui entrei, Columbina, já trazia a
certeza de que me aconteceriam grandes coi-
sas...»

COLUMBINA

Aconteceram, Pierrot?

PIERROT

Pois aconteceram: Encontrei-te.

COLUMBINA

Vês? Caíste na cilada.

PIERROT

Também a não evitei, Columbina.

COLUMBINA

Mas porquê? Por que disseste exactamente
o que eu queria... isto é: receava que dissesses?
Não sabes nada menos repetido?

PIERROT

As palavras mais repetidas podem ser as mais virgens: Toda a gente as diz; ninguém as sente.

COLUMBINA

Ninguém! Só tu.

PIERROT

Sou poeta, Columbina. Ser poeta é descobrir a virgindade das coisas usadas.

COLUMBINA,

para Mefistófeles:

Socorre o teu amigo, Mefistófeles! Pierrot está em grande perigo.

PIERROT

Em grandes perigos. A qual te referes?

MEFISTÓFELES

Não sou amigo de Pierrot. Não o conheço.

PIERROT,

imediatamente:

Não sou amigo de Mefistófeles; nem quero conhecê-lo.

MEFISTÓFELES

Só perdes. Tenho algum interesse.

PIERROT

Não me parece.

MEFISTÓFELES

Ês pouco amável, Pierrot. Não se usa, na nossa roda, tratar-se um rival com essa falta de cortesia.

PIERROT

Quem te diz que pretendo aprender os costumes da tua roda?

MEFISTÓFELES

Sou mais gentil do que tu: Não quero crer que os ignores.

COLUMBINA

Mas tem graça!: Estamos aqui os três sem nos conhecermos. Tanto melhor... que nos poderemos interessar uns pelos outros.

(Um bando de mascarados cruza a cena, demonstrando-se um pouco e foliando.)

PIERROT

*ergue-se de salto, faz piruetas,
ensaia passos de bailado, volta
para junto de Columbina:*

Já só me interesso por ti, Columbina! Esta noite é o mais claro dia da minha vida. Se tu soubesses como me sinto leve... livre... poderoso! Queres que faça um milagre?